

## **GESTÃO DE PANDEMIAS**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

Diante da situação emergencial que exigiu o isolamento social, os profissionais da área de saúde neste momento da Pandemia da Covid-19, conscientes do seu relevante papel na sociedade, vêm pautando suas ações no combate aos riscos associados a ela, respeitando a saúde e o bem-estar de todas e todos. As medidas de prevenção ao Covid-19 foram tomadas, em consonância com a orientação das autoridades sanitárias internacionais, nacionais, estaduais e municipais, para garantir a segurança dos profissionais na linha de frente e da comunidade que precisa de atendimento médico. Com a finalidade de discutir os possíveis cenários dentro de uma Pandemia de Covid-19, concentrou esforços na elaboração do curso de Gestão de Pandemias para nortear os profissionais da área de saúde para atuarem munidos de estratégias e de forma assertiva no combate aos riscos e perigos ambientais. A metodologia adotada teve a finalidade de conduzir de maneira adequada às novas demandas e circunstâncias, e de forma responsável, as ações de combate tendo como variáveis centrais a vida das pessoas e a preservação da qualidade do atendimento, bem como das atividades administrativas dos Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Programas de Saúde da Família, entre outros.

#### **OBJETIVO**

Cumprir responsabilidades na Gestão do ambiente hospitalar para atuar no controle, prevenção e tratamento de não conformidades.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>5048</b>	<b>Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar</b>	<b>60</b>

#### **APRESENTAÇÃO**

Introdução ao estudo das infecções hospitalares. Conceituação, terminologias e abordagem epidemiológica. Vigilância das infecções hospitalares. Princípios básicos de desinfecção, degermação e esterilização, inserindo conceitos fundamentais para a prevenção e detecção de infecção hospitalar. Estruturação e organização em infecções hospitalares.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde das competências e conhecimentos para lidar com a prevenção, controle e diagnóstico da infecção hospitalar, abordando também questões relacionadas à legislação e ao processo de acreditação nesta área.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Explicar os conceitos e fundamentos referentes ao controle e prevenção da infecção hospitalar.
- Padronizar e utilizar indicadores de controle e prevenção das infecções hospitalares.
- Explicar o processo prevenção das infecções hospitalares (IH).
- Participar de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INFECÇÕES E A SEGURANÇA HOSPITALAR**

INFECÇÕES HOSPITALARES  
SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE  
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS  
INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA

### **UNIDADE II – VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES HOSPITALARES**

AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS IRAS  
VIGILÂNCIA DOS RISCOS  
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

### **UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES**

PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR  
DIAGNÓSTICOS DAS IH  
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE IRAS  
INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA E CIRÚRGICA

### **UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E ACREDITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES**

A LEGISLAÇÃO FRENTE ÀS IH  
PORTARIA Nº 2.616/1998  
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES  
QUALIDADE, ACREDITAÇÃO E INFECÇÃO HOSPITALAR

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUONGO, J et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. São Paulo: Rideel, 2011.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Atmed, 2012.

## PERIÓDICOS

TRABULSI, L.R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO

#### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

#### **REFERÊNCIA BÁSICA**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **PERIÓDICOS**

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5047	Prevenção e Tratamento de Não Conformidades	60
------	---	----

#### **APRESENTAÇÃO**

Produto Não Conforme, Não Conformidade, Causas da Não conformidades, Melhoria Contínua, Ações Corretivas, Ações Preventivas, Eficácia das ações corretivas e preventivas, ao entender os procedimentos obrigatórios e ao preencher os respectivos registros obrigatórios.

#### **OBJETIVO GERAL**

Evitar a ocorrência e recorrência de problemas atuando no ponto crítico de controle.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Reconhecer a aplicabilidade do conceito de qualidade.
- Reconhecer a importância do tratamento das não conformidades para o desenvolvimento econômico do país.
- Comparar ações corretivas das preventivas.
- Implementar controle de produtos não conformes.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

MONITORAMENTO DO PROCESSO  
MEDIÇÃO DO PROCESSO  
CONTROLE DE PRODUTOS NÃO CONFORME E REGISTRO DAS NÃO CONFORMIDADES  
RECLAMAÇÃO DE CLIENTES

### UNIDADE II

NÃO CONFORMIDADE DE AUDITORIAS  
ANÁLISE DE DADOS  
EVIDÊNCIA OBJETIVA  
METODOLOGIA DE ANÁLISE DE CAUSAS

### UNIDADE III

DIAGRAMA DE ISHKAWA  
OS 5 POR QUES  
AÇÕES CORRETIVAS  
AÇÕES PREVENTIVAS

### UNIDADE IV

PLANEJAMENTO DE AÇÕES  
ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES  
ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS  
REGISTRO DE AÇÕES CORRETIVAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, A. C. 2014. **Qualidade e satisfação do cliente: o caso de uma empresa metalmeccânica**. Disponível em: <[https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/25626/1/Relat%c3%b3rio\\_sofia.pdf](https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/25626/1/Relat%c3%b3rio_sofia.pdf)>

BARBETTA, P. A. REIS, M. M. BORNIA, A. C. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. 3 ed. Atlas, 2010.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BOGMANN, I.M. **Marketing de relacionamento-estratégias defidelização e suas implicações financeiras**. São Paulo: Livraria Nobel, 2002.

BRENDLER, E.; BRANDLI, L. Scielo, 2011. **Integração do sistema de gestão ambiental no sistema de gestão da qualidade em uma indústria de confecções**. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2011000100003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2011000100003)>.

CAMPOS, V.F. **TQC – Controle da qualidade total no estilo japonês**. Belo Horizonte. Ed Falconi 2004

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. **Controle de Qualidade** Disponível em: <<https://www.unric.org/pt/sobre-o-unric>> controle da qualidade <https://pixabay.com/pt/illustrations/qualidade-controle-artes-processo-686328/>,

FARIA, A.C.; CUNHA, I; FELIPE, Y.X. **Manual Prático para a Elaboração de Monografias – Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses**. Petrópolis: Vozes, 2007.

## PERIÓDICOS

GALLIANO, A. G. **O Método Científico Teoria e Prática**. São Paulo: Mosaico, 1979.

GOHR, Cláudia; FAUSTINO, Cinthia. PRETEXTO, 2017. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/3220/artigo%202%20-%204%202017.pdf>>.

JUJEND, D. SILVA, S. L. MENDES G. H. S. **O método Kaizen como forma de aprimoramento do desempenho empresarial: a sistemática adotada em uma multinacional do setor de auto peças**. Bauru. 2006. Disponível em: [https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_13/artigos/400.pdf](https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/400.pdf).

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Introdução ao marketing**. 4a Ed. Rio de Janeiro: LCT, 2000.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. **Metodologia Científica**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARSHAL I. J.; CIERCO A.A.; ROCHA, A.V.; MOTA E.B.; LEUSIN S. **Gestão da qualidade- dissertações e teses**. Rio de Janeiro: FGV, 8 ed 2006.

5049	Covid-19, Impactos e Prevenção	60
------	--------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos da virologia humana. Virologia humana emergente. Surgimento de uma pandemia viral. Gênese da patologia viral ocasionada pela COVID-19. Estrutura viral do Sars-CoV-2. Estudos epidemiológicos da COVID-19. Patogenia da COVID-19. Diagnóstico da COVID-19. Medidas de prevenção primárias. Medidas de prevenção secundárias e terciárias. Medidas de prevenção. Técnicas de reabilitação pós-COVID-19. Medidas de controle viral da COVID-19. Sequelas pós-COVID-19. O processo da morte por covid-19.

## OBJETIVO GERAL

Descrever aos discentes o processo de ensino e aprendizagem sobre os conhecimentos gerais de virologia emergente humana com ênfase para o COVID – 19.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os novos vírus na história recente da humanidade.
- Compreender os estudos epidemiológicos da COVID-19.
- Implementar as principais prevenções secundárias e terciárias quanto ao Sars-CoV-2.
- Diagnosticar e identificar técnicas de tratamento das principais sequelas pós-COVID-19.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA VIROLOGIA E A COVID-19

FUNDAMENTOS DA VIROLOGIA HUMANA  
VIROLOGIA HUMANA EMERGENTE  
SURGIMENTO DE UMA PANDEMIA VIRAL  
GÊNESE DA PATOLOGIA VIRAL OCACIONADA PELA COVID-19

### UNIDADE II – ENTENDENDO O SARS-COV-2 E A COVID-19

ESTRUTURA VIRAL DO SARS-COV-2

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19  
PATOGENIA DA COVID-19  
PROCESSOS SINTOMATOLÓGICOS DA COVID-19

### **UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DA COVID-19**

DIAGNÓSTICO DA COVID-19

COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO PRIMÁRIAS

COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIAS E TERCIÁRIAS

COVID-19: MEDIDAS DE PREVENÇÃO QUATERNÁRIAS

### **UNIDADE IV – REABILITAÇÃO, SEQUELAS E O CONTROLE VIRAL DA COVID-19**

TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19

MEDIDAS DE CONTROLE VIRAL DA COVID-19.

SEQUELAS PÓS-COVID-19

O PROCESSO DA MORTE POR COVID-19

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

ALMICO, R. C. S.; GOODWIN, W. J. **Na saúde e na doença: história, crises e epidemias: reflexões da história econômica na época da covid-19**. 1. ed. - São Paulo: Hucitec, 2020.

ARRUDA, A. J. C. G. *et al.* **Conversando sobre o coronavírus – COVID-19**. Brasília: COFEN, 2019.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

FERRO, I. M. **Conhecendo a Covid-19**. [Recurso digital]. 1. ed. V. 1. Belém: Rfb Editora, 2020.

GROSSI, M. P.; TONIOL, R. **Cientistas sociais e o Coronavírus**. [recurso eletrônico]. 1. ed. – São Paulo: ANPOCS; Florianópolis: Tribo da Ilha, 2020.

### **PERIÓDICOS**

ZHANG, W. **Manual de Prevenção e Controle da Covid-19**. 1. ed. São Paulo: Polo Books, 2020.

5050	Gerenciamento de Perigos e Riscos à Saúde	60
------	---	----

### **APRESENTAÇÃO**

História e Evolução da Segurança Trabalho. Introdução: Principais Conceitos e Definições. Normatização e Legislação de Higiene e Segurança no Trabalho. Atos e Condições Inseguras. Embargo e Interdição. Noções de Acidente de Trabalho e suas implicações. Esboços de Mapas de Riscos Ambientais. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Prevenção e Proteção dos Riscos Ambientais nos locais de trabalho. Definição e classificação: biológicos, físicos, químicos e ergonômicos e de acidentes. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Projetos Integradores. Práticas: metodologias e simulações.

### **OBJETIVO GERAL**

Identificar as causas de uma ameaça e entender os cuidados que os funcionários devem ter para minimizarem as possibilidades de ocorrência, manter uma gestão eficiente do risco controlando-o e monitorando-o.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar como se aplica o conjunto de medidas apresentadas na prevenção de acidentes do trabalho e doenças.
- Apontar a Saúde do Trabalhador como estratégia da Vigilância em Saúde no SUS.
- Analisar a ocorrência dos acidentes no ambiente de trabalho.
- Desenvolver indicadores de qualidade para avaliação e monitoramento.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

RISCOS OCUPACIONAIS E OTIMIZAÇÃO DO AMBIENTE LABORAL  
ABORDAGEM ERGONÔMICA DO TRABALHO  
NORMAS REGULAMENTADORAS DO TRABALHO (NRS)  
CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS E LIMITES DA ERGONOMIA

### UNIDADE II

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO TRABALHO  
SEGURANÇA NO TRABALHO  
CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE E A SAÚDE DO TRABALHADOR

### UNIDADE III

INVESTIGAÇÃO DOS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO  
AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO  
TEORIAS SOBRE ACIDENTES  
EMBARGO E INTERDIÇÃO

### UNIDADE IV

QUALIDADE NO SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA OCUPACIONAL  
CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO  
CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO  
SESMT E CIPA

## REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9001:2015**: Sistemas de gestão da qualidade. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em < <http://www.abnt.org.br/publicacoes2/category/145-abnt-nbr-iso-9001?download=388:abnt-nbr-iso-9001-2015-como-usar>. >.

ALMEIDA, I. M. de. **Trajetória da análise de acidentes**: o paradigma tradicional e os primórdios da ampliação da análise. ?Interface (Botucatu), ? Botucatu ,? v. 10,?n. 19,?p. 185-202,? June? 2006 .  
? Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832006000100013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832006000100013&lng=en&nrm=iso)>.

AMORIM, L. de A. et al. **Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica**: aprendizagens com as equipes de Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil. ?Ciênc. saúde coletiva,?Rio de Janeiro,? v. 22,?n. 10,?p. 3403-3413,? Oct.? 2017. ? Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232017021003403&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021003403&lng=en&nrm=iso)>.

ANTUNES, F.; RIBEIRO, J. L. **Acreditação hospitalar**: um estudo de caso. Revista Produção Online, Florianópolis, v. 5, n. 1, jun. 2005. ISSN 16761901. Disponível em: <<https://producaoonline.org.br/rpo/article/view/322>>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, G.M.D. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18001 e ISM code comentados**. Rio de Janeiro, 2006.

AZEVEDO, D. L.; OLIVEIRA, L. Z.; ROCHA, R. A.; PISTÓIA, L. C. **Gestão da mudança na saúde – a Acreditação Hospitalar**. In: XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba, 2002. Disponível em: <[www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002\\_TR26\\_0695.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR26_0695.pdf)>.

BITTAR, O. J.N.V., QUINTO NETO, A. **Hospitais**: Administração da qualidade e Acreditação de Organizações Complexas. Antonio Quinto Neto, Olímpio J.N.V. Bittar (orgs). Porto Alegre: Dacasa, 2004. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=>

BOCCATTO, M. **Vigilância em saúde**. UNA-SUS. UNIFESP. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232427/mod\\_resource/content/2/texto%20unifesp%20vigilancia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232427/mod_resource/content/2/texto%20unifesp%20vigilancia.pdf)>.

BONATO, S. M; CATEN, C. S. T. **Diagnóstico da integração dos sistemas de gestão ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001**. Prod., São Paulo, v. 25, n. 3, p. 626-640, Sept. 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65132015000300626&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132015000300626&lng=en&nrm=iso)>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência Segura**: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017a. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar**: caderno C: métodos de proteção anti-infecciosa. Brasília. ANVISA, 2000. Disponível em: <<http://www.cvs.saude.sp.gov.br/pdf/CIHCadernoC.pdf>>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. Brasília. ANVISA, 2013. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/272166/Programa+Nacional+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Con+2015%29/d1d0601f-004c-40e7-aaa5-0af7b32ac22a>>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 50**, de 21 de Fevereiro de 2002. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050\\_21\\_02\\_2002.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html)>.

## PERIÓDICOS

BRITTO, P. C. et al. **Fatores humanos e condições de trabalho em atividades de implantação e manutenção florestal**. Revista Floresta e Ambiente, Seropédica, v. 22, n. 4, p. 503-511, dez. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2179-80872015000400503&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-80872015000400503&lng=pt&nrm=iso)>.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês**. 9ª Edição. Editora Falconi: São Paulo, 2014.

CARVALHO, M. **Gestão da Qualidade**. 2ª Edição. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2012.  
COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. **Entendendo a Biossegurança**: epistemologia e competências para a área de saúde. Rio de Janeiro, Publit, 2006. Disponível em:  
<<http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/resource/358576>>.

COSTA, E. A, (organizadora). **Vigilância Sanitária**: temas para debates. Salvador: UFBA, 2009. 240 p. – (Coleção Sala de Aula, 7). Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/6bmrk/pdf/costa-9788523208813.pdf>>.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. **Medicina Ocupacional ou do Trabalho**. 2019. Disponível em: <[http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/medicina\\_ocupacional\\_do\\_trabalho.h](http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/medicina_ocupacional_do_trabalho.h)>.

GORDONO, F.S. et al. **Implantação da OHSAS 18001**: um estudo de caso em uma empresa construtora da cidade de Bauru-SP. Disponível em: <[http://www.excelenciaemgestao.org/portals/2/documents/cneg8/anais/t12\\_0493\\_2565.pdf](http://www.excelenciaemgestao.org/portals/2/documents/cneg8/anais/t12_0493_2565.pdf)>.

HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

4947	Higiene Ocupacional e Prevenção de Riscos Ambientais	60
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

A disciplina Higiene Ocupacional e Prevenção de Riscos Ambientais tem como objetivo estudar as origens históricas da higiene ocupacional; Conceitos básicos relacionados a higiene Pessoal. Profissional de higiene ocupacional; Legislação em higiene ocupacional. Avaliação da exposição aos agentes ambientais. Riscos Físicos. Riscos químicos. Riscos Biológicos. Ruído. Temperatura. Agentes Químicos. Espaços Confinados. Radiação. Pressões anormais e Ergonomia no trabalho.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade preparar o profissional de segurança do trabalho a lidar com a higiene ocupacional e os riscos ambientais, capacitando-o a aplicar técnicas de prevenção e mitigação desses riscos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar as bases teórica e prática que sustentam a higiene ocupacional desde sua origem histórica.**
- **Estudar técnicas de prevenção quanto aos riscos ambientais considerando a classificação, fatores determinantes de exposição, características e estratégias de avaliação destes.**
- **Compreender as implicações da propagação do ruído na higiene ocupacional.**

- **Avaliar os riscos e limites de tolerância à exposição de agentes químicos atribuídos pela legislação em vigor.**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – HIGIENE OCUPACIONAL: HISTÓRIA, CONCEITOS E LEGISLAÇÃO

HISTÓRIA DA HIGIENE OCUPACIONAL  
HIGIENE OCUPACIONAL: CONCEITOS BÁSICOS  
O PROFISSIONAL DA ÁREA DE HIGIENE OCUPACIONAL  
LEGISLAÇÃO EM HIGIENE OCUPACIONAL

### UNIDADE II – RISCOS AMBIENTAIS: FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS

EXPOSIÇÃO AOS AGENTES AMBIENTAIS  
RISCOS FÍSICOS  
RISCOS QUÍMICOS  
RISCOS BIOLÓGICOS

### UNIDADE III – RISCOS AMBIENTAIS: RUÍDOS, TEMPERATURAS E VIBRAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RUÍDO NO AMBIENTE OCUPACIONAL  
AVALIAÇÃO DO RUÍDO OCUPACIONAL  
EXPOSIÇÃO À TEMPERATURA NO AMBIENTE OCUPACIONAL  
EXPOSIÇÃO A VIBRAÇÕES NO AMBIENTE OCUPACIONAL

### UNIDADE IV – AGENTES QUÍMICOS, TRABALHO CONFINADO, RADIAÇÃO E PRESSÃO

AGENTES QUÍMICOS: CONCEITUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO  
LIMITES DE TOLERÂNCIA E AVALIAÇÃO DOS AGENTES QUÍMICOS  
TRABALHO EM ESPAÇOS CONFINADOS, RADIAÇÃO E PRESSÃO  
ERGONOMIA NO AMBIENTE OCUPACIONAL: UMA VISÃO GERAL

## REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, Giovanni Moraes de. **Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora GVC, 2013.

PEIXOTO, et al. **Higiene Ocupacional I**. Santa Maria: UFSM/CTISM; Rede e-Tec Brasil, 2012.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados**. 4. ed. São Paulo: Editora LTR, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle do ruído**. 5. ed. São Paulo: Editora LTR, 2009.

## PERIÓDICOS

SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 5. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006. 288 p.

## **APRESENTAÇÃO**

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### **UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO**

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### **UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DA ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80
------	--------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

## OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

5051	Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental	60
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde. Conceito saúde-doença. Doenças transmissíveis e infecciosas. Sistema nacional de vigilância epidemiológica. Regulamento sanitário internacional. Vigilância em saúde ambiental.

## OBJETIVO GERAL

Em tempos de pós-pandemia da COVID-19, o conhecimento em vigilância sanitária e epidemiológica ambiental nunca foi tão necessária para profissionais de saúde e áreas correlatas. Este conteúdo aborda desde as bases conceituais do tema, até o estudo detalhado das doenças infecciosas e como o sistema nacional e internacional de vigilância em saúde pode atuar para reduzir os índices de letalidade e aumentar o nível de prevenção.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o contexto histórico-social que levou à “criação” da Vigilância em Saúde.
- Aplicar o Relatório Lalonde no contexto da medicina e das doenças.
- Compreender o funcionamento e a dinâmica do sistema nacional de vigilância epidemiológica.
- Entender o funcionamento do centro de informações estratégicas em vigilância em saúde.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – BASES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL DA CRIAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EM SAÚDE E OS SEUS COMPONENTES

## **UNIDADE II – A MEDICINA E AS DOENÇAS**

CONCEITO SAÚDE-DOENÇA  
MEDICINA COMO CIÊNCIA GLOBAL  
HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA  
RELATÓRIO LALONDE

## **UNIDADE III – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS  
DOENÇAS INFECCIOSAS  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## **UNIDADE IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL**

REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE NO BRASIL  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BRINQUES, GB. **Higiene e Vigilância Sanitária**. São Paulo, Editora Pearson, 2015.

FRANCO, LJ. **Fundamentos de Epidemiologia**. 2ª Edição, Editora Manole, 2011.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

PAPINI, S. **Vigilância em Saúde Ambiental: Uma nova Área da Ecologia**. São Paulo, Editora Atheneu, 2012.

REIS, LGC. **Vigilância Sanitária Aplicada**. Curitiba, Editora Intersaberes. 2016.

## **PERIÓDICOS**

TIETZMANN, D. **Epidemiologia**. São Paulo, Editora Pearson, 2014.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Profissionais da área de saúde, médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos, entre outros, ligados a instituições de saúde, públicas ou privadas, que atuem ou desejem atuar em diversas instâncias da saúde, tais como, clínicas, hospitais e demais instituições de saúde.